Direito - 1892
Ciências do Estado - 2008
UFMG

O SINO DO SAMUEL

Jornal da Faculdade de Direito da UFMG

ANO 6 | Nº 42 | Belo Horizonte | Dezembro de 2019

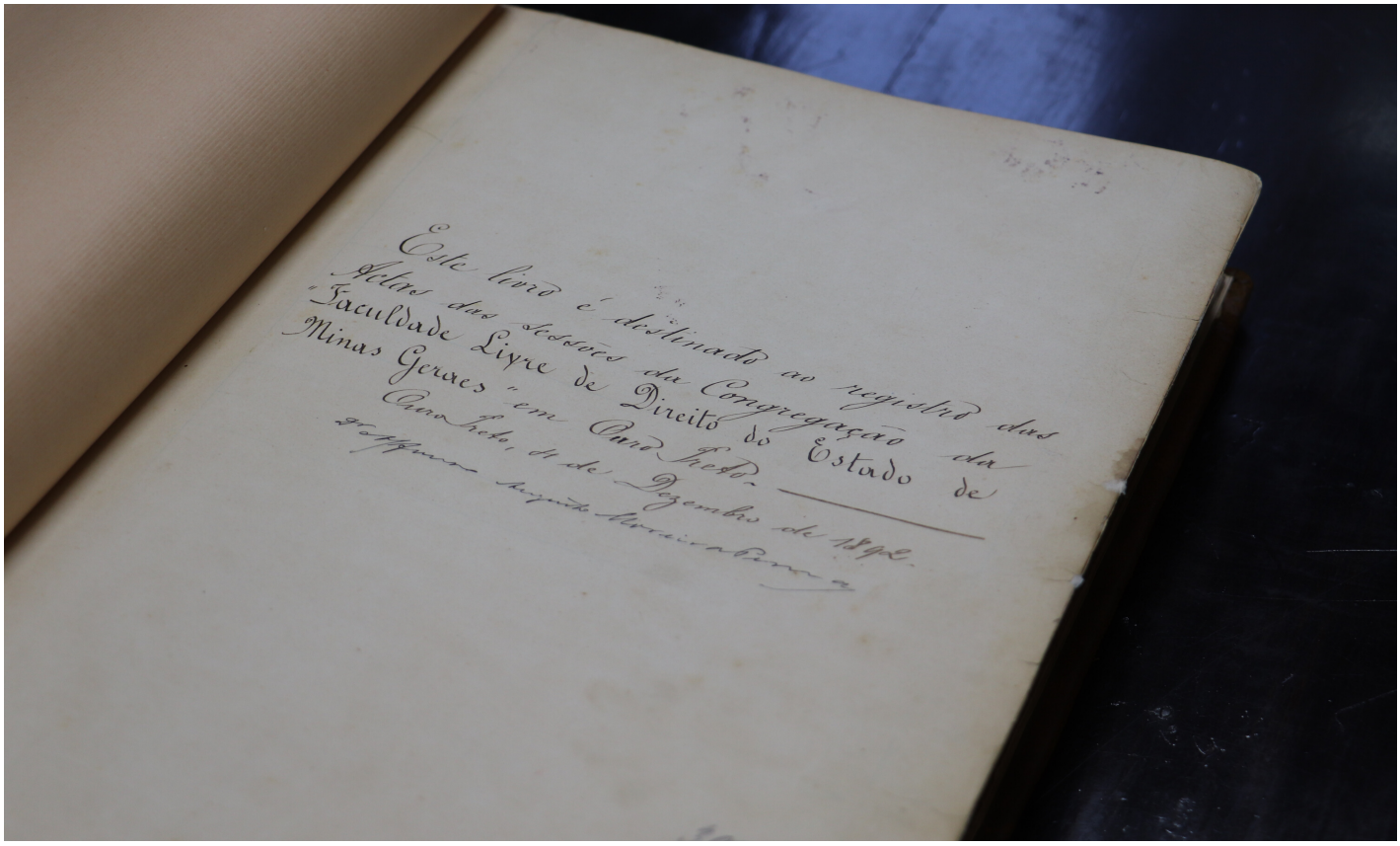


Foto: Rafael Barra

Edição de aniversário dos 127 anos da Faculdade de Direito da UFMG

Coleções especiais da Biblioteca
pág. 4

Curso de Direito obtém nota 5 no ENADE
pág. 6

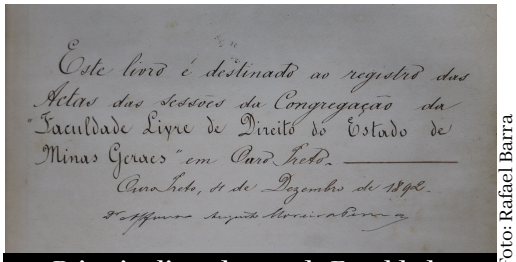
Entrevista: Egressos de Ciências do Estado alcançam espaço no Programa de Pós-Graduação da Faculdade
pág. 7

CAPA

Faculdade de Direito da UFMG resgata memória em comemoração aos 127 anos

2019 é marcado por iniciativas de resgate da memória e da restauração do patrimônio da Faculdade de Direito da UFMG.

Ao andar pelos corredores da Faculdade, é possível perceber elementos de sua história em cada parede: são retratos de ex-alunos, páginas de atas antigas e documentos que marcaram a criação e os primórdios da instituição, emoldurados e expostos a quem transita pelo prédio. Em seus 127 anos, completados em 10 de dezembro deste ano, a Faculdade de Direito da UFMG tem muita história a contar. O ano de 2019 foi marcado por atividades importantes na recuperação da memória e na restauração de seu patrimônio. O ponto de apoio teórico dos projetos é a pesquisa do Prof. Hermes Guerrero para seu livro "O Casarão da Praça da República", lançado em 2018. Com o início dos trabalhos na diretoria, o professor teve a iniciativa de expor algumas das fotografias resgatadas para o livro. Diante do interesse despertado nos estudantes, servidores e professores sobre o que passou a colorir as paredes da Faculdade, mais quadros foram acrescentados. E vieram também os poemas de alunos e professores e uma montagem com fotografias, sempre com a mistura de vários tempos.



Primeiro livro de atas da Faculdade

Foto: Rafael Barra

A certeza da relevância desse resgate histórico e da recuperação do acervo da instituição levou, em 2019, à criação do projeto de extensão Comunicação e Memória Documental da Faculdade de Direito da UFMG. Atualmente, o projeto é executado com o apoio de uma equipe multidisciplinar de estagiários nas áreas de História, Biblioteconomia, Arquivologia, Ciências do Estado e Jornalismo, com uma metodologia desenvolvida para seleção e organização de documentos e para a divulgação de passado e presente da Casa de Afonso Pena.

Apesar de recente, o projeto já colhe bons frutos. A recuperação documental abrigou o primeiro livro de atas da Faculdade, do período de 1892 a 1916, que já passou pelo processo de restauro, e outros variados registros, como o primeiro livro de frequência dos lentes e o de assinatura dos vestibulandos dos anos iniciais da Faculdade, que aguardam tratamento.

Alguns dos quadros expostos nos corredores.

Foto: Marcelle Conegundes

CAPA

Cadeiras da Congregação são restauradas com apoio de ex-alunos

Por meio de doações de ex-alunos, as cadeiras centenárias da sala da Congregação da Faculdade foram restauradas. Dado o elevado custo da reforma das peças, tal feito só foi possível devido ao empenho dos doadores, aos quais fica expressa a gratidão de toda a Faculdade:

André Mendes Moreira
Antonio Veloso Neto
Ari Alvares Pires Neto
Arnaldo Esteves Lima
Célia Barroso Pimenta Pitchon
Fernando Neto Botelho
Frederico Gomes de Almeida Horta
Hermes Vilchez Guerrero
João Batista de Oliveira Filho
João Bosco Leopoldino da Fonseca
João Henrique Café de Souza Novais
José Arthur de Carvalho Pereira
José Eduardo Lima Pereira
Juliana Campos Horta
Juliana Cordeiro de Faria
Lúcia Massara
Magid Nauef Lauar
Marcelo Leonardo
Maurício de Oliveira Campos Júnior
Misabel de Abreu Machado Derzi
Paulo Roberto Coimbra Silva
Pedro Paulo de Almeida Dutra
Raul de Araujo Filho
Rodolfo de Lima Gropen
Ronaldo Garcia Dias
Silma Mendes Berti
Valter de Souza Lobato

BIBLIOTECA

Sobre Bibliotecas e coleções especiais: os grandes desafios e as grandes esperanças

Andrea Brandão

A Biblioteca Prof. Lydio Bandeira de Mello é uma das 26 bibliotecas que compõem o sistema de Bibliotecas da UFMG, cuja gestão técnica é pautada por políticas e normas da Biblioteca Universitária. Além das coleções voltadas para as atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, ela abriga o Memorial Casa de Afonso Pena, com a sala de Coleção Memória, o Museu do Livro Jurídico – Sala Jornalista Assis Chateaubriand. Este é o assunto muito sério sobre o qual versará este pequeno artigo: a preservação das coleções especiais.

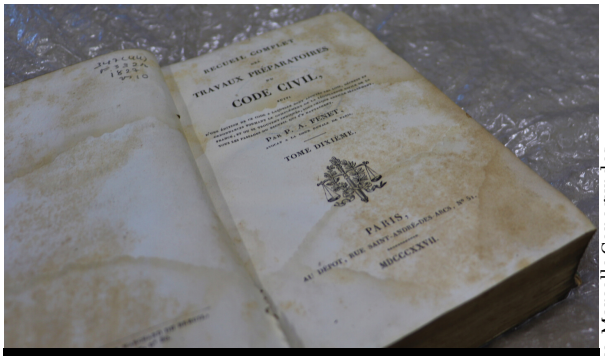


Foto: Marcelle Conegundes

Obra da coleção de Assis Chateubriand, de 1824.

A composição do acervo remonta ao início da Faculdade Livre de Direito em 1892. São doações deixadas pelos fundadores ou por pessoas que fizeram história na faculdade, na vida pública e jurídica no Estado de Minas Gerais e no Brasil. O destaque é uma parte da coleção particular do Embaixador e Jornalista Assis Chateaubriand, composta de aproximadamente 6500 títulos, doados à UFMG por volta da década de 1960, com cerca de 11 mil volumes. A coleção especial geral é composta de aproximadamente 20 mil volumes.

Destacam-se publicações em diversos idiomas editadas por volta dos séculos XVIII e XIX com temas jurídicos e variados, como ciências humanas e sociais, literatura. Toda a coleção vem sofrendo ações implacáveis do tempo e do espaço em que foi mantida nos últimos 60 anos, além dos efeitos de intervenções inadequadas para os melhores propósitos de conservação. As bibliotecas, que abrigam acervos raros e especiais, são avaliadas pela organicidade, pela capacidade de gerir e de implementar políticas e ações de segurança, preservação, restauração e conservação dos seus acervos. A missão de cuidar e de dar visibilidade e acesso, fomentando a pesquisa a produção do conhecimento, é a tarefa mais desafiadora e instigante da Faculdade de Direito no que se refere a gestão das coleções especiais. O movimento que precisamos fazer é o de propiciar tratamento e segurança a elas. Para isso, é preciso que haja planejamento, recursos e ação eficaz, o que se torna uma dificuldade com os cortes orçamentários.

Foto: Marcelle Conegundes

Coleção de 1892, ano de início da Faciuldade .

Foto: Marcelle Conegundes

Obras de 1742

A preservação das coleções especiais exige vontade política, respeito aos valores do patrimônio cultural (material e imaterial) e investimento robusto em infraestrutura laboratorial, com equipe técnica multidisciplinar, profissionais qualificados para o trabalho inventariante de identificação, de catalogação e de preservação/restauração do item especial ou raro. Diante das restrições orçamentárias, de pessoal e de espaço, mantém-se a rotina de monitorar o que está demandando intervenções de limpeza e conservação. Isso é muito pouco.

O projeto mais imediato, que esperamos implementar, parte da formação de uma equipe de trabalho com bibliotecários e assistentes que se dedicarão ao grande inventário dessas coleções a partir de 2020. A perspectiva é de esforço intenso e árduo, principalmente pela falta de recursos para um trabalho desenvolvido em condições insalubres. Adequar os espaços na unidade para o tratamento dos acervos é uma urgência, que não se faz sem a constância do cuidado e do olhar técnico. O projeto nos ocupará pelos próximos anos e envolverá também os docentes e os discentes, que o acompanharão, inclusive para adequar os critérios de desenvolvimento de acervos e de desbastamento. Somos uma equipe consciente e motivada para os trabalhos. E esperançosos pelos caminhos por onde avançaremos. E para provar isso fica o anúncio, para o ano de 2020, da exposição permanente e virtual do acervo do Prof. Lydio Bandeira de Mello que dá nome ao prédio da Biblioteca. Dias melhores certamente virão!

Elza Afonso e Aroldo Plínio Gonçalves são professores eméritos

Foto:Foca Lisboa

Foto:Foca Lisboa

No dia 05 de junho de 2019, Elza Maria Miranda Afonso recebeu o título de Professora Emérita da UFMG. Elza foi a primeira Professora e também a primeira Emérita entre as docentes da Faculdade de Direito. No dia 12 de agosto, o Professor Aroldo Plínio Gonçalves também se tornou Professor Emérito. O título é conferido pela Universidade a seus professores já aposentados, que atingiram alto grau de projeção no exercício de sua atividade acadêmica e as solenidades ocorreram na Faculdade de Direito da UFMG. Mais notícias sobre os eventos podem ser vistas nos seguintes links:

https://ufmg.br/comunicacao/noticias/elza-afonso-a-pequena-grande-mestra-da-direito-e-a-nova-emerita-da-ufmg e https://ufmg.br/comunicacao/noticias/aroldo-plinio-goncalves-e-o-novo-professor-emerito-da-faculdade-de-direito.

NOTAS

Faculdade de Direito da UFMG ganha Podcast

No contexto da cultura digital, os podcasts ganham cada vez mais alcance no Brasil. Além da possibilidade de ouvir a qualquer momento, há a interação com comentários, as curtidas, a republicação no perfil e o compartilhamento em outras redes sociais são atrativos.A fim de atender às demandas do público progressivamente mais conectado, criou-se o Vetuscast, que é o podcast da Faculdade de Direito da UFMG. A intenção é abrir um outro espaço de divulgação para a comunidade dos dois cursos da FDUFMG e da pós-graduação, em temáticas relacionadas a Direito, Estado, Sociedade e áreas afins. O programa vai ao ar quinzenalmente, sob produção da equipe de Comunicação FDUFMG e com apoio da Rádio do curso de Comunicação da UFMG.Os episódios são hospedados na plataforma Soundcloud, podendo ser acessados pelo app ou pelo site: https://soundcloud.com/vetuscast ou também por meio do Canal da Faculdade no Youtube.

Curso de Direito da UFMG recebe nota 5 no ENADE

Em agosto, foi publicado o Relatório da avaliação do Curso de Direito da UFMG referente ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), no qual obteve conceito 5, que é a nota máxima. A excelência do curso fica confirmada, já que o exame abrange todos os cursos de Direito do Brasil. O Enade avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao aprofundamento da formação geral e profissional e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial. O exame conta com 40 questões, sendo que 25% são sobre a formação geral e 75% sobre o componente específico de cada formação. Em 2018, mais de 460 mil estudantes de 8.821 cursos de 1.791 instituições fizeram as provas, sendo que 127.385 eram estudantes de Direito. O Relatório de Desempenho do curso de Direito da UFMG está disponível no site da Faculdade e permite interessante comparação de todos os itens avaliados.

Palestra do professor Hermes Guerrero na comemoração dos 90 anos da FUMP e dos 92 anos da UFMG

No dia 10 de setembro de 2019, o professor Hermes Guerrero proferiu palestra na solenidade, realizada na Reitoria, na qual se comemoraram os 90 anos da Fundação Mendes Pimentel e os 92 anos da UFMG. O tema da palestra foi exatamente a vida de Mendes Pimentel, diretor da Faculdade de Direito e primeiro Reitor da UFMG. A íntegra da fala será publicada no próximo número da Revista da Faculdade de Direito da UFMG

ENTREVISTA

Os egressos de Ciências do Estado no programa de pós-graduação em Direito da UFMG

Em 2019, completaram-se 10 anos desde a primeira turma do curso de Ciências do Estado, criado em 2008. Entre os diversos caminhos seguidos por seus egressos, está a pós-graduação. A interdisciplinaridade do curso leva-os a várias áreas de pesquisa dentre elas o Direito, destino escolhido por um número cada vez maior de estudantes que optam por seguir seus estudos de mestrado em Direito. Muitos motivos levam-nos ao Programa de Pós-graduação em Direito (PPGD) da UFMG: Ele é o mais antigo em funcionamento no Brasil, com o doutorado de 88 anos e mestrado de 43 anos. Avaliado com nota 6 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Capes, possui alto padrão de internacionalização. Sob a área de concentração "Direito e Justiça" são 29 projetos coletivos distribuídos em quatro linhas de pesquisa: Poder Cidadania e Desenvolvimento do Estado Democrático de Direito; Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito; História, Poder e Liberdade; e Estado, Razão e História.

Outras razões são apontadas na entrevista dada ao O Sino do Samuel pelo mestrando Gabriel Afonso Campos, bacharel em Ciências do Estado e atual editor-chefe da REVICE (Revista de Ciências do Estado).

O Sino do Samuel: Qual motivação guiou seu ingresso no Programa de Pós-graduação em Direito da UFMG?

Gabriel Campos: Três razões levaram a isso, embora só o distanciamento proporcionado pelos anos as revelará verdadeiramente. O PPGD permite uma proximidade com o curso de Ciências do Estado. E esse desejo de proximidade é motivado por outro: o de lecionar no curso, compartilhado por boa parte dos egressos e pelos atuais estudantes que esperam uma futura geração de docentes formados em Ciências do Estado e pós-graduados em programas diversos. Em segundo lugar, a relação de proximidade e profissionalidade desenvolvida com minha orientadora (professora Karine Salgado) desde a graduação, que me inseriu num espaço altamente produtivo e de liberdade para desenvolver pesquisas, seja em colaboração com o grupo, seja com a autonomia que vai distinguir meus objetos de pesquisa. Por último, a qualidade do PPGD, sobretudo quando penso na possibilidade de colaboração com professores de áreas e linhas distintas, bem como nas constantes atividades que, se não se relacionam diretamente com a pesquisa, constituem importantes aportes para ela e portas abertas para outros caminhos.

SS: Em qual linha do programa você está inserido e quais seus atuais interesses de pesquisa?

GC: Faço parte da linha 4 (Estado, Razão e História) e, dentro da Linha, integro a Área de Estudos de Filosofia do Estado e Cultura Jurídica, a qual visa a uma análise filosófica

ENTREVISTA

e interdisciplinar (o que chamamos de macrofilosófica) do Estado e do Direito. Nesse sentido, minha dissertação é sobre a teoria política do francês Benjamin Constant (1767-1830). No caso de Constant, como de muitos outros pensadores da época, temos uma obra repleta de axiomas políticos sem uma clara fundamentação filosófica. Dessa forma, Constant faz uma Filosofia do Estado baseada em reflexão sobre princípios que norteiam a política, sobre o status dos direitos individuais a partir desses princípios e sobre uma arquitetura institucional adequada para que eles se efetivem.

SS: Como a formação em Ciências do Estado reflete na sua trajetória de pesquisa na pós-graduação?

GC: Creio que basicamente de duas formas: primeiro, por um caráter interdisciplinar que não se restringe à Ciência do Direito nem ao instrumental jurídico para enfrentar os problemas postos pela pesquisa, sejam eles práticos ou teóricos, mas que busca soluções nas demais humanidades, sobretudo na Economia, na Filosofia, na História e nas Ciências Sociais, sem falar, é claro, da Ciência Política. Em segundo lugar, uma visão sistêmica de mundo também é refletida na pesquisa, a qual é consequência daquela interdisciplinaridade. Embora não haja uma hiperespecialização técnica no bacharelado em Ciências do Estado, o egresso possui capacidade de ver problemas e propor novas soluções nos aportes dados pelas outras ciências.

SS: Aos estudantes de Ciências do Estado que pretendem ingressar no mestrado em Direito, o que você tem a dizer?

GC: Aproveitem as oportunidades dadas pela graduação em todos os âmbitos: disciplinas eletivas no maior número possível de cursos, monitoria, iniciação científica, extensão, grupos de estudos etc. Após visitar todas essas oportunidades, escolham um tema que os agrade e se dediquem a fundo na pesquisa e elaborem, sem perder o caráter interdisciplinar que rege qualquer pós-graduação e especificamente o curso de Ciências do Estado, um projeto de pesquisa para ingresso no PPGD. Vale ainda dar uma conferida com antecedência nos pontos da prova escrita, para poupar tempo e trabalho durante o processo seletivo. É imprescindível o acompanhamento das pesquisas desenvolvidas pelos docentes do PPGD; afinal, se nenhum professor do Programa tem familiaridade com o tema que quero pesquisar, como poderei desenvolver uma pesquisa de qualidade sem uma adequada orientação? O PPGD é extremamente aberto e interdisciplinar, de forma que é improvável que não haja uma abertura para alunos de Ciências do Estado que queiram investigar qualquer um dos temas que os instigaram durante sua graduação.

Gabriel Afonso Campos

Foto: Arquivo pessoal

LIVROS

Obras publicadas por professores e estudantes da pós-graduação

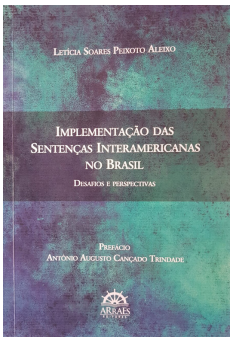
Confira alguns dos últimos livros lançados por estudantes da pós-graduação e professores da Faculdade. As obras são frutos de dissertações de mestrado e teses de doutorado e outras pesquisas.

Título: Organização Judiciária no Direito comparado

Organizador: FREITAS, Pedro A. S.

Coordenadores: GONCALVES, Gláucio F. M. e ANDRADE, Érico

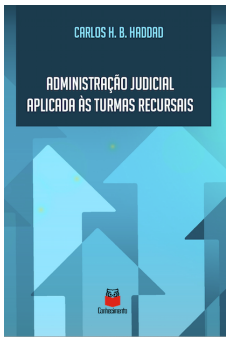
Editora: Lumen Juris



Título: Implementação das sentenças interamericanas no Brasil: desafios e perspectivas

Autora: ALEIXO, Letícia Soares Peixoto.

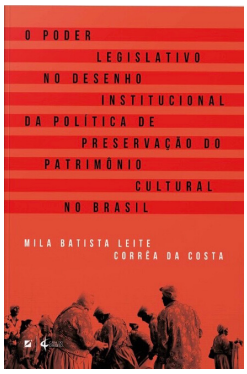
Editora: Arraes editores



Título: Administração judicial aplicada às turmas recursais

Autor: HADDAD, Carlos H. B.

Editora: Conhecimento



Título: O Poder Legislativo no Desenho Institucional da Política de Preservação do Patrimônio Cultural no Brasil

Autora: COSTA, Mila Batista L. Côrrea da.

Editora: Letramento

Título: Deus está dirigindo bêbado e nós estamos presos no porta-malas (poemas)

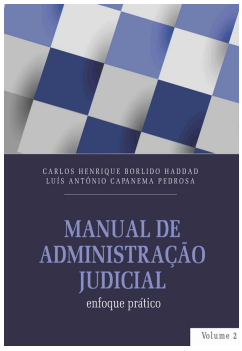
Autor: MATOS, Adityas Soares de Moura C.

Editora: Urutau

Título: O Patrimônio Cultural e o Movimento Modernista: a coisa literária como fonte da Norma Jurídica

Autora: MATTOS, Liana Portilho.

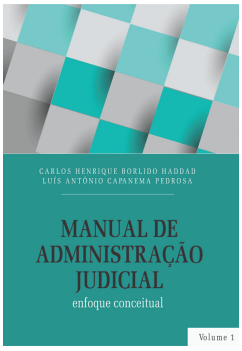
Editora: Letramento



Título: Manual de Administração Judicial: enfoque prático (1)

Autores: HADDAD, Carlos H. B. e PEDROSA, Luís Antônio C.

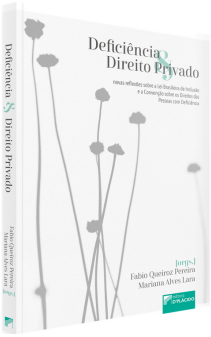
Editora: Tribo da ilha



Título: Manual de Administração Judicial: enfoque conceitual (2)

Autores: HADDAD, Carlos H. B. e PEDROSA, Luís Antônio C.

Editora: Tribo da ilha

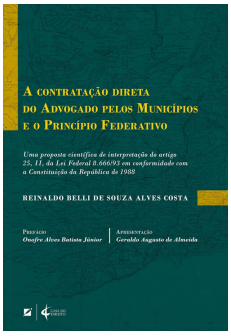


Título: Deficiência e direito privado: novas reflexões sobre a Lei Brasileira de Inclusão e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência
Organização: PEREIRA, Fabio Queiroz e LARA, Mariana Alves.
Editora: D'Plácido

Título: A defesa técnica processual: estudo comparado entre o direito brasileiro e o norte-americano.

Autor: VARGAS, Cirilo.

Editora: Lumen Juris



Título: A contratação direta do Advogado pelos Municípios e o princípio federativo

Autor: COSTA, Reinaldo Belli de Souza Alves.

Editora: Letramento

Título: Delação Premiada: limites constitucionais à confiabilidade e corroboração

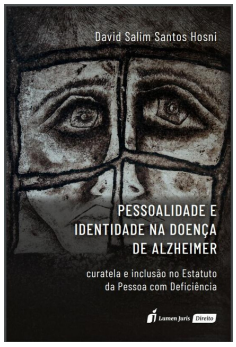
Autor: SARKIS, Jamilla Monteiro.

Editora: IBCCRIM

Título: Usucapião Especial Urbana Coletiva...

Autoras: THIBAU, Tereza Cristina Sorice Baracho e PORTILHO, Sílvia de Abreu Andrade.:

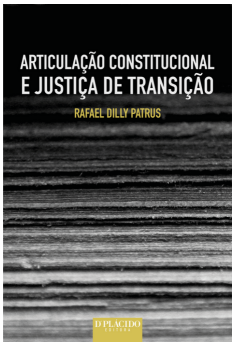
Editora Appris



Título: Pessoalidade e identidade na doença de Alzheimer

Autor: HOSNI, David Salim Santos.

Editora: Lumen Juris



Título: Articulação constitucional e justiça de transição

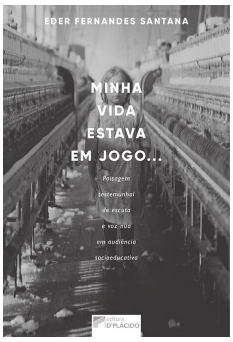
Autor: DILLY PATRUS, Rafael.

Editora: D'Plácido

Título: Sistema de Garantia de Direitos de Crianças e Adolescentes: técnicas de governança como instrumento de acesso à justiça...

Autora: NESRALA, Daniele Bellettato.

Editora: DPlácido



Título: Minha vida estava em jogo... Paisagem testemunhal de escuta e voz nua em audiência socioeducativa

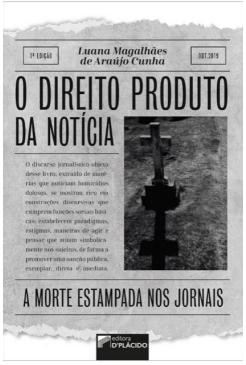
Autor: SANTANA, Eder Fernandes.

Editora: D'Plácido

Título: Com sedas matei e com ferros morri

Autora: VIDAL, Júlia Silva

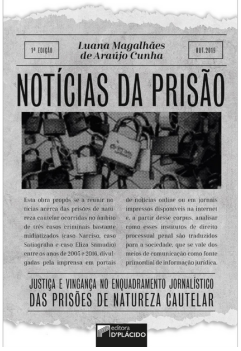
Editora: Metanoia



Título: O direito produto da notícia: a morte estampada nos jornais

Autora: CUNHA, Luana Magalhães de Araújo

Editora: D'Plácido



Título: Notícias da prisão

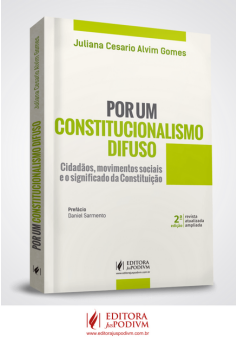
Autora: CUNHA, Luana Magalhães de Araújo

Editora: D'Plácido

Título: As funções da tributação

Autora: MARINHO, Marina Soares

Editora: Letramento



Título: Por um constitucionalismo difuso: cidadãos, movimentos sociais e o significado da Constituição.

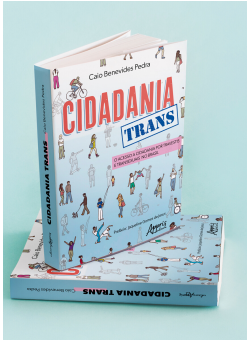
Autora: ALVIM GOMES, Juliana Cesario.

Editora: JusPodivm

Título: O direito no estado de exceção efetivo

Autor: GOMES, Ana Suelen Tossige

Editora: D'Plácido



Título: Cidadania trans: o acesso a cidadania por travestis e transexuais no Brasil

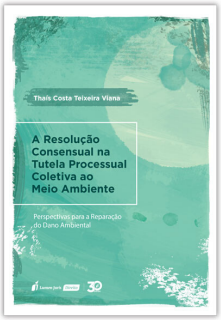
Autor: PEDRA, Caio Benevides.

Editora: Appris

Título: A paz em Kant

Autor: MIRANDA, Rodrigo Marzano Antunes.

Editora: Conhecimento



Título: A Resolução Consensual na Tutela Processual Coletiva ao Meio Ambiente

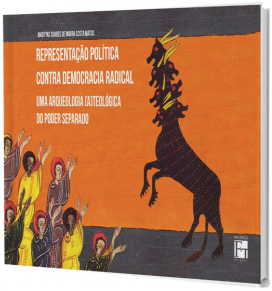
Autora: VIANA, Thaís Costa Teixeira.

Editora: Lumen Juris

Título: Direito e Processo Coletivo: diálogos interdisciplinares.

Coordenação: THIBAU, Tereza Cristina Sorice Baracho

Editora: D' Plácido.



Título: Representação política contra democracia radical: uma arqueologia (a)teológica do poder separado.

Autor: MATOS, Adityas S. de Moura C. Editora: Fino Traço

Título: Trabalho escravo contemporâneo

Organizadoras: MIRAGLIA, Lívia M. M.; PEREIRA, Marcela R..; BRASILEIRO, Ana Clara M.

Editora: Conhecimento

Título: Mulheres em luta : feminismos e Direito nas ocupações da Izidora

Autor: ISAÍAS, Thaís Lopes Santana

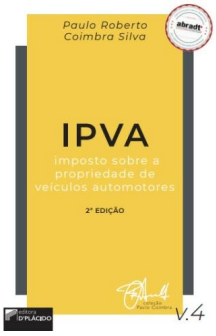
Editora: Lumen Juris

Título: Autocompensação de tributos federais

Autores: COIMBRA SILVA, Paulo Roberto et alli.

Editora: D'Plácido.

Título: ROTA 2030: Tributação e o necessário incentivo ao desenvolvimento tecnológico
Autores: JORGE, Alice de A. L.; COIMBRA SILVA, Paulo Roberto e BATISTA JÚNIOR, Onofre A.
Editora: D'Plácido.



Título: IPVA: Imposto sobre a propriedade de veículos automotores

Autor: COIMBRA SILVA, Paulo Roberto.

Editora: D'Plácido.

Título: Saindo da lama: a atuação interfederativa concertada como melhor alternativa para solução dos problemas decorrentes do desastre de Mariana
Autores: BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves et alli.
Editora: Fórum.

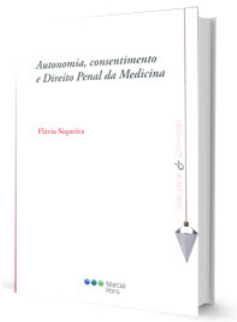
Título: Federalismo (S)em Juízo

Organizadores: BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves; DERZI, Misabel de A. M.; SCAFF, Fernando F. e TORRES, Heleno T.

Editora: Noeses.

Título: Desonerações de ICMS, Lei Kandir e o Pacto Federativo.
Organizadores: BATISTA JÚNIOR, Onofre Alves e CRUZ, Luiz Sávio de S.
Editora: Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Título: Federalismo, ICMS e tendências: Segundo Relatório ao Governador do Estado de Minas Gerais
Organizadores: BATISTA JÚNIOR, Onofre A.; DERZI, Misabel de A. M. Derzi; SILVA E José A. B. B.
Editora:Letramento.



Título: Autonomia, consentimento e Direito Penal da Medicina

Autora: SIQUEIRA, Flávia.

Editora: Marcial Pons

Título: Da máquina à Nuvem

Autora: PAES LEME, Ana Carolina Reis

Editora: LTR

Novos professores da Faculdade

Conheça quem são os professores e as professoras aprovados em concurso que passaram a integrar o quadro de docentes da Casa de Afonso Pena:

Carla Vasconcelos Carvalho - DIC
Davi Monteiro Diniz - DIP
Juliana Cesario Alvim Gomes - DIT
Luis Otávio Linhares Renault - DIT
Nathália Lipovetsky e Silva - DIT

ACONTECIMENTOS

Servidoras são aprovadas em mestrado na UFMG

As duas servidoras da Seção de Contabilidade,, Joelma Hermenegilda Sena e Camila Viana Brasil foram aprovadas em cursos de Mestrado na UFMG. Joelma vai pesquisar arte na educação no mestrado profissional da Faculdade de Educação e Camila, endividamento do servidor público, no Mestrado em Controladoria e Contabilidade da Faculdade de Ciências Econômicas.

Novos servidores técnico-administrativos em educação na Faculdade de Direito:

Angelina Moreno de Souza,
na Secretaria do Colegiado de Pós-Graduação
Fabiano Rocha de Lacerda,
na Secretaria da Diretoria
Felisberta Moutinho dos Santos
no Colegiado do Curso de Direito
Suely Margareth da Rocha
na Biblioteca

Além disso, retornaram às atividades na Faculdade, os servidores técnico-administrativos em educação:

Caio Benevides Pedra,
no Colegiado de Graduação em Direito
Fernanda Bueno de Oliveira,
no Colegiado do Programa de Pòs-Graduação

Falecimentos

Dois falecimentos marcaram o segundo semestre da Faculdade de Direito da UFMG: o do Professor Aloízio Gonzaga de Andrade Araújo, ocorrido em 08.11.2009, e o do Prof. José de Mesquita Lara, ocorrido em 14.11.2019. O Professor Aloízio foi diretor da Faculdade por dois períodos, promovendo reformas estruturais importantes e estimulando seus alunos de Direito Constitucional. O Professor Mesquita Lara, aposentado há mais tempo, lecionou direito administrativo e teoria geral do direito público, no Programa de Pós-Graduação.

Aposentadorias

Juliana Moreira Pinto
(Biblioteca) - 31/07/2019
Márcia Regina Afonso
(Seção de Ensino) 04/06/2019
Maria Célia Albino Froes Barone
(Biblioteca) 08/05/2019
Rogério Vieira Ribeiro
(Transportes) 15/08/2019
Suely Santos
(Sala dos Professores) 13/05/2019

EXPEDIENTE

Informativo digital da Faculdade de Direito da UFMG. Diretor da Faculdade de Direito: professor Hermes Vilchez Guerrero - Fundador deste jornal: professor Aloízio Gonzaga de Araújo Andrade - Redação e diagramação: Marcelle Conegundes (estagiária) - Revisão: Mônica Sette Lopes